I CONGRESSO DE CUIDADOS CONTINUADOS
ULDM Stª Maria Maior
28 | 29 de Setembro 2012

DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

Miranda do Douro

Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;

Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN
Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior
editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista
ISBN 978-972-745-143-2
Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança
Prefixo da Editora: 972-745-
Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.
Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança
Avenida D. Afonso V - 5300-121,
Bragança, Portugal
Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950
Fax: (+351) 273 327 915
© 2012 by ESSa - IPB
ISBN 978-972-745-143-2

16. SOBRECARGA EM CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS DO CUIDADOR E DEPENDÊNCIA DOS IDOSOS NAS AVD

Augusta Mata[a,b,c]; Helena Pimentel[a,b,c]; Adília Fernandes[a,b,c]; Carlos Magalhães[a,b,c]; Manuel Brás[a,b,c]

[a] Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 Bragança, Portugal.; [b] Escola Superior de Saúde de Bragança, Av. D. Afonso V, 5300-121 Bragança, Portugal; [c] Núcleo de Investigação e Intervenção no Idoso

Introdução: Inúmeros estudos reportam diversos problemas sentidos pelos cuidadores informais, principalmente quando o cuidado se prolonga no tempo. Ribas, Castel, Escalada, Ugas, Grau, Magarolas, Puig, Carulla, e Pi (2000) afirmam que o cuidador principal enfrenta diariamente desafios imprevisíveis e sofre perdas de controlo pessoal que se vão reflectir na sua saúde física e emocional. Zarit e Zarit (1983), Zarit, Orr e Zarit (1985), Zarit, Todd e Zarit (1986), Zarit (1997), referem que a intensidade da sobrecarga constitui melhor predictor de institucionalização do que o estado mental ou conductual da pessoa cuidada, pelo que, consideraram a carga do cuidador como sendo a chave para a manutenção na comunidade, das pessoas com demência

Metodologia: Com o objectivo de analisar a sobrecarga do cuidador informal de idosos dependentes e verificar a sua relação com variáveis do cuidador e com a dependência dos idosos cuidados nas AVD, desenvolveu-se um estudo descritivo e analítico junto de 268 cuidadores informais do distrito de Bragança, com aplicação de um formulário com inclusão da Entrevista de Carga do Cuidador de Zarit e aplicação dos índices de Barthel e de Lawton para avaliar as dependências nos idosos cuidados. Os dados foram submetidos a uma análise descritiva e de comparação de proporções pela aplicação do teste do Qui-quadrado.

Resultados: Verificaram-se proporções mais elevadas de carga nos cuidadores com idades superiores a 40 anos *($p=0,009$);* Nos cuidadores que percecionam a sua saúde como muito má e má, existem proporções mais elevadas de sobrecarga intensa, e nos que têm uma perceção boa ou muito boa há proporções mais elevadas de cuidadores sem sobrecarga.*($p=0,001$).* A sobrecarga do cuidador relaciona-se ainda com os níveis de dependência dos idosos nas ABVD *($p<0,001$),* e nas AIVD *($p<0,001$).*

Conclusão: Os resultados obtidos mostram claramente a importância das redes sociais na prevenção e no controlo da sobrecarga do cuidador, bem como na aplicação da entrevista de carga como rotina na avaliação da saúde do cuidador.

Palavras chave: Cuidador informal; sobrecarga; dependência